



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

IV SEMANA ACADÊMICA
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

II WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
23 a 25 de setembro de 2015



PESCA ARTESANAL NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO – MA: ESTUDOS PRELIMINARES

Celsiane do Espírito Santo Silva COSTA*; Thiago Campos de SANTANA; Erivânia Gomes
TEIXEIRA

Universidade Estadual do Maranhão, Curso de Engenharia de Pesca, Grupo de Estudos em
Recursos Aquáticos - GERA

*celsiane.costa@bol.com.br

Resumo: Este estudo foi realizado no município de São Bento – MA. Teve como objetivo descrever a pesca artesanal continental neste município. A pesquisa consistiu de visitas a cidade, nos meses de janeiro e fevereiro de 2015. Foram aplicados 20 (vinte) questionários com perguntas abertas e fechadas e uma entrevista semi- estruturada com os pescadores da região. Os pescadores entrevistados tinham idades em média de 34 a 63 anos e experiência em pesca de (\pm 12 a 30 anos). Todos sem exceção possuíam a carteira de pescador profissional e estavam regularmente credenciados à Colônia dos Pescadores Z 16, Rua D FELIPE CONDURU, 103, CENTRO - São Bento / MA - 65235-000. Os resultados adquiridos mostram que a pesca artesanal é bem difundida e praticada na região, entretanto a finalidade do pescado é em sua maioria para subsistência. Os resultados obtidos até o presente momento sugerem que o município de São Bento possui baixa diversidade de espécies exploradas pela atividade pesqueira. Contudo os pescadores dispõem de diversos apetrechos, porém não são direcionadas.

Palavras chave: Colônia dos pescadores; Apetrechos de pesca; Maranhão

HOMEMADE FISHING IN MUNICÍPIO DE SÃO BENTO - MA: PRELIMINARY STUDIES

Abstract: This study was conducted in São Bento - MA. We aimed to describe the continental scale fishing in this municipality. The research consisted of visits to the city in the months of January and February 2015 were applied twenty (20) questionnaires with open and closed questions and a semi-structured interview with the fishermen of the region. Respondents fishermen had average ages 34-63 years experience in fishing (\pm 12 to 30 years). All without exception had the professional fisherman's license and were regularly accredited to the Fishermen Colony Z 16, Rua D FELIPE CONDURU, 103, CENTER – São Bento / MA - 65235-000. The results obtained show that industrial fishing is widespread and practiced in the region, though the fish purpose is mostly for subsistence. The results to date suggest that the São Bento has low diversity of species exploited by fisheries. But the fishermen have various paraphernalia, but are not routed.

Keywords: Colony of fishermen; Fishing tackle; Maranhão

Introdução

Os municípios maranhenses se envolvem cada vez mais com essas atividades pesqueiras. Uns com intuito na pesca de subsistência e outros com fins comerciais. Mas ambos se englobam na pesca artesanal.

Begossi, 2004, Almeida et. al., (2006) diz que: Muitas populações humanas se beneficiam da pesca artesanal, principalmente aqueles que vivem nos países em desenvolvimento e com climas tropicais. Esse tipo de pesca beneficia 60% da produção pesqueira marinha do Brasil e 95% da produção maranhense.

Material e Métodos

Descrição da área de estudo

O município de São Bento-MA está localizado na microrregião da Baixada Maranhense, dentro da Macrorregião Norte do Estado, apresentando as seguintes coordenadas geográficas: 2°41' de Latitude S, 44°49' de Longitude W / -2.683, -44.817 e possui uma área territorial de 459Km², distante 300 quilômetros de São Luis. Entre as diversas atividades que regem a economia do município está a criação de peixes (tambaqui e tilápia) em tanques artesanais, e a pesca artesanal praticada nos campos alagados que a cercam GEPLAN (Atlas do Maranhão, 2002). Diante do exposto o presente trabalho objetivou descrever a pesca artesanal continental do Município de São Bento – MA.

Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada no município de São Bento-MA através da aplicação de questionários entre os meses de fevereiro e março de 2015. Os questionários aplicados foram elaborados com perguntas abertas e fechadas, abordando aspectos sobre: tempo para cada pescaria, artes de pesca utilizada e espécies mais capturadas.

Resultados e Discussão

Perfil sócio econômico dos pescadores

Com base na coleta dos dados sobre esta pesquisa de fevereiro a março de 2015 percebeu-se suas situações econômicas: faixa etária de idade, estado civil e quantidade de filhos. Sobre o sexo dos pescadores entrevistados 91% são homens e 9% são mulheres.

A figura 1 mostra as principais espécies capturadas, a finalidade do pescado e as artes de pesca utilizadas na captura. De acordo com os entrevistados, são sete as espécies capturadas no município de São Bento e maioria é utilizada somente como subsistência.

A pesca na região de São Bento- MA não é direcionada permitindo aos pescadores utilizarem mais de um apetrecho nas pescarias e embora cada arte de pesca possua uma espécie específica, estas não são seletivas e podem capturar mais de uma espécie. Martins et al. (2010), afirmaram que a malhadeira serve para capturar qualquer espécie de peixe que vá de encontro à área de atuação da panagem.

Figura1. Tabela das principais espécies capturadas e a arte de pesca em São Bento - MA

Espécie	Nome Vulgar	Finalidade do Pescado	Arte de Pesca
<i>Hopleryrtrinusunitaeniatus</i>	Jeju	Comercial	Malhadeira
<i>Pygocentrusnattereri</i>	Piranha Vermelha	Subsistência	Curral
<i>Hypostomusplecostomus</i>	Acará	Comercial	Anzol
<i>Hoplasmalabaricus.</i>	Traíra	Comercial	Rede
<i>Synbranchusmarmoratus</i>	Mussum	Subsistência	Matapí
<i>Leporinusobtusidens</i>	Piaba	Subsistência	Tarrafa
<i>Hexanematichthyscouma</i>	Bagrinho	Subsistência	Linha

Outra arte de pesca utilizada pelos pescadores do município de São Bento é o curral, que na região é instalado em locais de baixa profundidade e com águas correntes. Conforme informações dos entrevistados esse apetrecho é utilizado principalmente para a captura da piranha, mas outras espécies também são apreendidas durante a atividade.

De acordo com Lucena et al (2013) o curral é uma arte de pesca que funciona como armadilha para os peixes. Quando o peixe entra no curral, este não consegue sair. Sua construção ocorre em solo marinho e sempre em regiões de mar tranquilo e baixa declividade.

Referências

BEGOSSI, A. 2004. *Ecologia de Pescadores da Mata Atlântica e da Amazônia*. São Paulo: Hucitec/Nepam/ UNICAMP: Nupaub/USP: FAPESP, 1: 223 – 227.

GEPLAN. **Atlas do Maranhão**. São Luís: GEPLANLaboratório de geoprocessamento – UEMA, 2002.

LUCENA, Felipe Pessoa et al. A pesca de Currais Para Peixes no Litoral de Pernambuco. In Bol. Téc. Cient. CEPENE, Tamandaré - PE - v. 19, n. 1, p. 93-102, 2013.

MARTINS, Jerônimo Carvalho et al. Apetrechos Empregados na Pesca do Mapará no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí-Pa. In: Anais do 8º Seminário Anual de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pesquisa da UFRA 20 a 22 de outubro de 2010. UFRA, 2010.